

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Gabinete da Ministra

**Despacho n.º 11 536/2006 (2.ª série).** — 1 — Ao abrigo e nos termos do estabelecido nos n.ºs 3 e 4 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações decorrentes da nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e nas disposições conjugadas do n.º 5 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 208/2002, de 17 de Outubro, e do n.º 1 do artigo 8.º do Decreto Regulamentar n.º 12/2004, de 28 de Abril, e considerando também que o *curriculum vitae* publicado em anexo evidencia perfil adequado e é demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao exercício do cargo em que é investido, é nomeado, em comissão de serviço, para o exercício do cargo de secretário-geral-adjunto do Ministério da Educação o licenciado em Organização e Gestão de Empresas Paulo Jorge Ramos da Silva, inspector de finanças superior.

2 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Maio de 2006.

27 de Abril de 2006. — A Ministra da Educação, *Maria de Lurdes Reis Rodrigues*.

### Currículo profissional

#### 1 — Elementos de identificação:

Nome: Paulo Jorge Ramos da Silva;  
Data de nascimento: 18 de Novembro de 1967;  
Naturalidade: Lisboa.

#### 2 — Habilitações académicas:

Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas (OGE) pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), concluída em 1991;  
Pós-graduação em Administração e Políticas Públicas pelo Departamento de Sociologia do ISCTE, concluída em 2001.

3 — Situação profissional — inspector de finanças superior na Inspeção-Geral de Finanças.

#### 4 — Experiência profissional:

De 1991 a 1993 — funções técnicas e actividades de gestão em pequenas e médias empresas do sector privado;  
Desde 1993 até ao presente (2006) — inspector de finanças na Inspeção-Geral de Finanças, na área do controlo da gestão pública, onde tem desenvolvido numerosas acções de avaliação e auditoria, incidindo quer nos sistemas organizativos da Administração Pública, nomeadamente os relacionados com a administração financeira do Estado, os sistemas de gestão e controlo financeiro, a concessão de subsídios, garantias e outras formas de apoio do Estado ou o endividamento do Estado no sector da saúde, quer em acções centradas em entidades específicas da Administração Pública, entre as quais a Direcção-Geral do Património, Polícia de Segurança Pública, Instituto Superior Técnico, Instituto Tecnológico para a Europa Comunitária, etc.

#### 5 — Outras actividades:

Formador em acções promovidas pela Inspeção-Geral de Finanças;  
Membro de um grupo de trabalho a funcionar na Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública;  
Participação em projecto da Inspeção-Geral de Finanças no âmbito do seu Programa para a Promoção da Qualidade.

**Despacho n.º 11 537/2006 (2.ª série).** — Considerando a necessidade de prover um dos lugares de subdirector-geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, do Ministério da Educação, previstos no n.º 1 do artigo 9.º do Decreto Regulamentar n.º 17/2004, de 18 de Abril, e tendo em conta a relevante experiência e o perfil profissional evidenciados no currículo do licenciado Francisco José Neves Barroca, anexo ao presente despacho e que deste faz parte integrante:

1 — Nos termos das disposições conjugadas dos n.ºs 3 e 4 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, do n.º 6 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 208/2002, de 17 de Outubro, e do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto Regulamentar n.º 17/2004, de 28 de Abril, nomeio o licenciado Francisco José Neves Barroca, inspector superior da Inspeção-Geral de Educação, para exercer, em comissão de serviço, o cargo

de subdirector-geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, do Ministério da Educação.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 1 de Fevereiro de 2006.

3 — Pelo presente despacho autorizo desde já o nomeado a auferir as retribuições correspondentes à categoria de origem, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

9 de Maio de 2006. — A Ministra da Educação, *Maria de Lurdes Reis Rodrigues*.

### Curriculum vitae

Nome — Francisco José Neves Barroca.

Naturalidade — Cartaxo.

Residência — Cartaxo.

Categoria — inspector superior da Inspeção-Geral da Educação (IGE).

Habilitações literárias:

Licenciatura em Filologia Românica;  
Frequência do curso de estudos superiores especializados em Administração e Gestão Escolar;  
Curso de Relações Públicas e Publicidade da Escola Superior de Meios de Comunicação Social (curso com a duração de três anos após o antigo 7.º ano liceal).

Outras actividades desenvolvidas na IGE:

Representação da DRL da IGE e do inspector-geral da Educação em vários eventos;  
Responsável (prelector) por actividades da IGE no âmbito administrativo-financeiro, pedagógico e disciplinar;  
Coordenador do território da Lezíria e Médio Tejo e Oeste, de Novembro de 2000 a Agosto de 2001, em regime de substituição;  
Elemento da comissão para a verificação dos relatórios das actividades «Educação básica nos 1.ºs anos» e «Aferição da efectividade da auto-avaliação das escolas», Junho e Julho de 2005.

Além das funções docentes, foram ainda desempenhadas as de:

Director de turma;  
Vogal do conselho directivo (pelouro do pessoal), 1985-1986, Escola Secundária do Cartaxo;  
Acompanhante ao 2.º ano de profissionalização em serviço, 1988-1989, Escola Secundária da Azambuja;  
Júri de classificação da prova geral de acesso, 1988-1989;  
Vice-presidente do conselho directivo e presidente do conselho administrativo e do pelouro do pessoal, Escola Secundária da Azambuja, 1989-1990;  
Presidente do conselho directivo, Escola Secundária da Azambuja, 1990-1991, 1991-1992 e 1992-1993;  
Participação em grupos de trabalho para implementação de projectos pedagógicos, principalmente aquando das funções desempenhadas no conselho directivo.

### Gabinete do Secretário de Estado da Educação

**Despacho conjunto n.º 427/2006.** — Natural de Lisboa, Alice Vieira (1943) licenciou-se em Filologia Germânica, pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa. Exerceu durante algum tempo a profissão docente mas, cedo, iniciou-se no jornalismo. Primeiramente, como colaboradora no Suplemento Juvenil do *Diário de Lisboa* e, a partir de 1969, dedicou-se ao jornalismo profissional.

A exercer funções no *Diário de Notícias*, coadjuvou programas televisivos para crianças e escreveu resenhas críticas de livros infantil-juvenis em diversas publicações.

A sua obra versa sobretudo temas ligados à pré-adolescência e adolescência, aliando o sentido pedagógico ao gosto pela descoberta. Num contexto social em que se observa uma preocupação em dar a conhecer e a preservar o património cultural, a sua narrativa alia-se num cariz poético mas com uma linguagem atenta e crítica que lhe proporciona autenticidade e actualidade. Tais características parecem justificar a enorme aceitação que detém por parte do público infantil e juvenil mas também de pais e professores.

Desde 1979, tem vindo a publicar regularmente livros que se projectam, igualmente, a nível internacional, com traduções em alemão, búlgaro, castelhano, francês, húngaro e russo, entre outras.

Uma das grandes individualidades da literatura juvenil nacional foi galardoada com a sua primeira publicação *Rosa, Minha Irmã Rosa*, com o Prémio de Literatura Infantil (1979); *Este Rei que Eu Escolhi* mereceu-lhe o Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças (1983) e, em 1984, granjeou o Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças pelo conjunto da sua obra.